



**Panorama de  
Investimentos**

**Maio/2022**



# Atividade Econômica

Os dados divulgados em abril mostram recuperação da atividade econômica em fevereiro depois de um desempenho fraco em janeiro. A produção industrial avançou 0,7% na variação mensal, enquanto as vendas no varejo cresceram 2,0% na mesma base de comparação. Os serviços caíram 0,2% em fevereiro ante janeiro. O IBC-Br, indicador que busca aproximar as variações mensais do PIB, avançou 0,3% em fevereiro com relação ao mês anterior.

O mercado de trabalho apresentou bons resultados em março, o que corrobora as nossas projeções de alta para a produção industrial (+0,4%) e para o volume de serviços (+0,6%) no mesmo mês. A Taxa de desocupação para o trimestre encerrado em março caiu de 11,1% para 10,7% em relação ao trimestre encerrado em fevereiro.

## Juros e Inflação

Em março, o IPCA acelerou e surpreendeu fortemente o mercado. A inflação no mês passado variou 1,62%, bem acima dos 1,35% esperados pelo mercado, com isso o acumulado dos últimos 12 meses avançou de 10,54% para 11,30%.

A forte surpresa com a leitura de março já nos levaria a revisar em 0,3 p.p nossa projeção de IPCA no ano, mas mais do que isso, ela representa o delicado quadro prospectivo para a inflação. A forte contribuição dos combustíveis em função do conflito no Leste Europeu, mais as commodities energéticas e agrícolas que tendem a se manter valorizadas no mercado internacional e ainda o recrudescimento da pandemia na China nos levam a revisar nossa projeção de IPCA em 2022, de 7,1% para 8,1%.

A inflação elevada tem trazido dificuldades adicionais ao Copom, ao longo de abril, os diretores do comitê endossaram a sinalização de fim de ciclo em 12,75% a.a para maio, porém estão de prontidão caso seja necessário novas altas. Como o cenário se mostra de riscos altistas e inflação persistente, mantemos nosso cenário de juros em 13,25% para a reunião de junho.

## Moeda

Diante da expectativa de elevação mais célere dos juros americanos e temor que a evolução da pandemia na China desorganize ainda mais as cadeias globais, o dólar ganhou força no mundo, avançando 4,9% no mês, esse movimento em conjunto com certa estabilidade nos preços das commodities, levou a desvalorização do real.

Assim, nós mantemos nossa projeção de câmbio para o final de 2022 em R\$ 5,20/US\$.

Textos elaborados pela área de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi S.A. A Análise Mensal completa esta disponível em [www.sicredi.com.br/investimentos](http://www.sicredi.com.br/investimentos)



02

## Bolsa<sup>1</sup>

O mês de abril apresentou grande volatilidade para o Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, que encerrou o mês cotado aos 107.876 pontos, com uma queda de aproximadamente 10%. O cenário negativo não foi exclusividade do Brasil, os principais índices e bolsas de valores como a Nasdaq e o S&P 500 tiveram quedas significativas. O aperto da política monetária americana, a crescente inflação no Brasil, a saída de recursos estrangeiros e a consequente desvalorização do real frente ao dólar foram fatores que contribuíram para a queda brusca do índice. Empresas como PetroRio, Eletrobras e 3R Petroleum foram algumas das líderes em altas do índice. Locaweb, Magazine Luiza e Via tiveram as maiores quedas do Ibovespa em abril.



<sup>1</sup> O item "Bolsa" considera a visão da Asset Sicredi referente ao comportamento de renda variável no país e não consta na Análise Mensal completa, escrita pela área de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi S.A disponível em [www.sicredi.com.br/html/para-voce/investimentos/conteudos](http://www.sicredi.com.br/html/para-voce/investimentos/conteudos)

# Direto ao Ponto

"Com aumento da taxa de juros nos Estados Unidos, continuação da pressão inflacionária no Brasil, lockdown na China e saída dos recursos estrangeiros, tivemos um mês bastante complicado para as bolsas ao redor do mundo, por aqui tivemos uma queda do índice ao redor de 10%, já o S&P 500 ficou negativo em 8,8%.

Em momentos de incertezas como o que estamos vivendo, os preços dos ativos tendem a se desvalorizar, o que gera ótimas oportunidades de longo prazo para quem tem apetite por maior risco.

Pensando em curto/médio prazo, com a nova alta da Selic (para 12,75%) os investimentos em renda fixa se mantêm bastante atrativos.

Lembro que é fundamental a diversificação de carteira de acordo com o seu perfil de investidor"

Felipe Braga Jorge – Analista de Investimentos Sicredi

## Estratégia de Alocação dos Fundos de Investimentos Destaques no Mês

### Renda Fixa

#### **FIC CRÉDITO PRIVADO BAIXO RISCO**

Abri foi mais um mês de redução de taxas negociadas para os emissores de melhor qualidade de crédito, tanto bancários quanto corporativos. Esse movimento foi em linha com os resultados de ofertas públicas que aconteceram no mês, bem demandadas, e com taxas ainda mais reduzidas, consolidando mais uma rodada de fechamento de taxas de captação no mercado primário. Ainda assim, conseguimos realizar alocações em emissores que acreditamos que podem seguir essa tendência de redução de taxas e esperamos ter uma performance positiva no médio prazo. Estamos com uma visão positiva para a classe de ativos, mas os riscos no cenário demandam atenção e um processo de aumento de alocação e de prazo médio gradual.

## IPCA+

No mês de abril observamos volatilidade nos títulos públicos atrelados ao IPCA. O IPCA de março registou a maior surpresa inflacionária em quase 20 anos, com forte alta nos combustíveis aos consumidores e o grupo de Alimentação no Domicílio, que se mantiveram em patamares elevados. Adicionalmente, observamos forte alta dos preços das commodities, devido a pressões globais, dado o persistente conflito entre Rússia e Ucrânia e as restrições impostas pelo governo chinês para conter o contágio do coronavírus. Assim, as surpresas inflacionárias vêm beneficiando principalmente os papéis de curto prazo em carteira, mas as medidas de inflação seguem significativamente acima das metas e mostram poucos sinais de arrefecimento. Contudo, as questões envolvendo o fiscal, as maiores expectativas de juros ao redor do globo, o risco eleitoral, e a guerra e seus desdobramentos, impactam a performance dos títulos de inflação de médio e longo prazo e consequentemente a performance do produto.

## FIC CONSERVADOR

A estratégia de crédito privado continua beneficiando o produto, apesar do movimento de redução de taxas para os títulos, conseguimos realizar alocações em emissores que acreditamos que podem seguir essa tendência de redução de taxas e esperamos ter uma performance positiva no médio prazo também. Na contramão, a carteira foi impactada pela instabilidade dos títulos públicos indexados à taxa Selic, fruto de uma menor demanda por estes papéis. A alta atratividade das taxas dos títulos prefixados e o ajuste do Tesouro Nacional no cronograma de emissões dos papéis em carteira, contribuíram para este movimento. Somado ainda, a postura mais dura do Banco Central Americano sobre o aumento da taxa de juros, que torna os títulos de renda fixa dos EUA mais atrativos, auxiliaram na cautela do movimento de recompra de títulos públicos por investidores estrangeiros.

## FIC CDI +

Com um contínuo movimento de redução de taxas para os títulos de créditos privado, a estratégia trouxe novamente retornos positivos para a carteira. Neste interim, aproveitamos para realizar alocações em emissores que acreditamos que podem seguir essa tendência de redução de taxas e esperamos ter uma performance positiva no médio prazo também. Além disso, dado a surpresa altista na divulgação do IPCA de março, acima das projeções do mercado, nossa posição comprada em inflação de curto prazo agregou rentabilidade ao produto no mês. Na contramão, a carteira foi impactada pela instabilidade dos títulos públicos indexados à taxa Selic, fruto de uma menor demanda por estes papéis. A alta atratividade das taxas dos títulos prefixados e o ajuste do Tesouro Nacional no cronograma de emissões dos papéis em carteira, contribuíram para este movimento. Somado ainda, a postura mais dura do Banco Central Americano sobre o aumento da taxa de juros, que torna os títulos de renda fixa dos EUA mais atrativos, auxiliaram na cautela do movimento de recompra de títulos públicos por investidores estrangeiros.

# Multimercados

## BAHIA AM MARAÚ FIC DE FIM

O fundo teve resultado positivo de 2,12% no mês de maio, com ganhos em Renda Fixa e neutros em Renda Variável. Em Renda fixa, os ganhos vieram de posições tomadas em juros nos Estados Unidos, na Polônia e na África do Sul; compradas em inflação curta e tomadas em inclinação no Brasil; vendidas em AUD, NZD e CNH e posições em volatilidade. As perdas vieram de posições aplicadas em juros reais no Brasil, compradas em BRL, CLP e CAD. Em Bolsa, os ganhos vieram de posições vendidas no mercado internacional. As perdas vieram de posições compradas em Commodities.

Um mês de forte aperto das condições financeiras em meio à contínua re-precificação da política monetária dos principais bancos centrais do mundo, à crescente incerteza acerca da atividade econômica chinesa e ao prosseguimento do conflito entre Rússia e Ucrânia. A junção desses fatores suportou a continuação do movimento de alta de juros do mês anterior, além de grandes movimentos de aversão ao risco e alta do dólar. No Brasil, os ativos brasileiros - tanto o Real como a Bolsa - tiveram performances ruins no mês.

Consideramos que a economia global deve seguir em expansão em ritmo menos intenso devido ao aperto de condições financeiras em curso. Em Renda Fixa, temos posições tomadas em juros nos Estados Unidos, na África do Sul, na Polônia, no Japão e no Brasil; compradas em inflação curta e aplicadas em juros reais longos no Brasil; compradas em BRL, CAD e CLP; vendidas em NZD, AUD e CNH e posições em volatilidade. Em Bolsa, temos posições compradas em Commodities (Petróleo, Mineração e Siderurgia) e em bancos. No exterior, temos posições relativas compradas em empresas americanas de valor e vendidas em empresas americanas de crescimento; e vendidas no mercado externo através de S&P, Nasdaq e DAX.

## IBIUNA LONG SHORT FI MULTIMERCADO

O Ibiuna Long Short STLS apresentou retorno de +3,51% no mês de abril. O principal destaque positivo ficou no setor financeiro, com posições em empresas de serviços financeiros. O setor de energia também foi destaque positivo com posições em empresas de óleo e gás.

Após quatro meses de performance positiva e retorno acumulado de quase +18%, o Índice Bovespa recuou - 10,1% em abril, influenciado principalmente pelos mercados externos. Os movimentos estruturais de normalização das condições financeiras no mundo continuam evoluindo, e as consequências estão sendo sentidas em todos os mercados com altas expressivas nas volatilidades.

Mesmo com índices inflacionários na máxima dos últimos dezenove anos e a maior alta de juros desde 2003, a economia doméstica apresentou neste primeiro quadrimestre performance melhor do que tínhamos em nossos cenários. Apesar desta resiliência, continuamos cautelosos com a perspectiva de atividade doméstica para os próximos trimestres, especialmente pelo efeito cumulativo da alta relevante na taxa de juros básica (SELIC) em curso. Dado o cenário ainda desafiador para o curto prazo, mantivemos nossas alocações seletivas em empresas expostas ao ciclo doméstico brasileiro. Entre essas, trocamos toda nossa posição em CPFL Energia (CPFE3) por Energisa (ENGI11) dado o perfil de riscos semelhante porém com retornos esperados bastante superiores para Energisa. No setor de shopping centers, Multiplan (MULT3) publicou forte resultado para o primeiro trimestre com vendas e receitas de aluguel acima dos patamares vistos em 2019 (pré-pandemia). Com perfil de shoppings mais voltado para a alta renda e mais protegida da turbulência econômica, a companhia deve continuar apresentando resultados sólidos nos próximos trimestres. Também durante abril, aumentamos nossa posição em Vale (VALE3) e reduzimos marginalmente posições em siderurgia (USIM5 e GGBR4). Apesar de Vale não ter apresentado um resultado extraordinário no primeiro trimestre do ano, o nível de valuation da empresa juntamente com a geração de caixa esperada no curto prazo tornam relativamente atrativo o investimento em suas ações. Finalmente, após a definição e posse do novo presidente de Petrobras, e consequente indicação dos futuros passos da empresa, voltamos a aumentar nossas posições nas ações da companhia. Mantemos a percepção que as ações de Petrobras (PETR3 e PETR4) não refletem corretamente os resultados operacionais que esperamos no médio prazo, com dividendo anual esperado de mais de 30% e múltiplo EV/EBITDA de 2,5x (mínima histórica).

# Ações

## SCHRODERS IBOVESPA FIA

Os ativos de risco tiveram um mês desafiador em abril, principalmente os mercados acionários globais. O mês também foi marcado pela divulgação dos resultados das principais empresas americanas. O Nasdaq teve o seu pior mês desde outubro de 2008, com queda de 13,37%, e o S&P 500 teve o pior mês desde março de 2020, com queda de 8,8%. Por sua vez, o Ibovespa também apresentou queda de 10,10%, fechando o mês em 107.987 pontos.

Enquanto isso, o dólar teve um desempenho positivo de 3,83%, revertendo parte do movimento de março, devido às preocupações com o crescimento econômico da China, que poderia impactar os preços das commodities, dado a política de zero-Covid.

Além disso, a guerra na Ucrânia continua sem apresentar uma luz no fim do túnel, enquanto que a postura mais agressiva do Fed tem levado a uma apreciação generalizada do dólar.

Apesar deste contexto desafiador, o fundo superou o Ibovespa em 129 pontos base. As principais contribuições positivas vieram das posições compradas em ações da 3R Petroleum, BrMalls e Vivo Telefônica. Outra importante atribuição positiva foi nossa posição abaixo do índice Ibovespa em nomes específicos dos setores de Saúde, Consumidor Discricionário e Intermediários Financeiros.

Ao mesmo tempo que os principais detratores foram as nossas posições acima do índice no setor de Consumidor Discricionário – nomeadamente nos segmentos de Vestuário, Finanças Diversificadas, Mineração e Utilities.

Começamos a rotacionar commodities/bancos que tiveram desempenho superior nos últimos meses para nomes domésticos/sensíveis às taxas de juros, uma vez que podemos estar perto do fim do ciclo de aperto das taxas de juros no Brasil. O fundo fechou o mês com performance negativa em -8,90%, acumulado em 2022 de 8,67%, e em 12 meses -7,16%.

## BOLSA AMERICANA

A bolsa americana teve em abril o seu pior mês desde março de 2020, encerrando com uma queda de quase 9% cotada a 4.132 pontos. O Federal Reserve, Banco Central americano, sinalizou mais um aumento da taxa de juros do país gerando aperto monetário com o intuito de conter a inflação crescente no país. A aversão ao risco por parte dos investidores tem crescido nos últimos meses com os desdobramentos da guerra entre Rússia e Ucrânia, lockdowns agressivos da China visando conter a propagação de Covid dentro do país e as projeções de inflação crescente nos EUA para os próximos meses. Grandes empresas de tecnologia como Amazon e Apple sofreram perdas consideráveis no mês e puxaram a performance do índice ainda mais para baixo. Neste cenário, de pressão inflacionária, maiores expectativas de juros, cadeia global significativamente impactada por questões sanitárias e políticas, os lucros das empresas e consequentemente suas precificações são prejudicadas.

# Cambial

## Cambial Dólar

Em abril vimos a apreciação do dólar frente ao real, apesar do forte movimento de apreciação da moeda brasileira no início do mês, o dólar fechou o mês com alta de 3,8%. Além do fluxo de ingresso de investimentos estrangeiros no Brasil ter diminuído ao longo do mês, o que vinha beneficiando a moeda brasileira, a postura mais dura por parte do Banco Central dos Estados Unidos, quanto ao aumento da taxa de juros, foi um dos principais fatores que levou à apreciação do dólar no mês. Ainda, fatores como o aumento de preço das commodities, devido as pressões nas cadeias globais, diante do seguimento dos conflitos geopolíticos entre Rússia e Ucrânia e restrições impostas pelo governo chinês para conter o contágio do coronavírus, podem manter este movimento. Ademais, cabe ficar atento ao cenário doméstico, onde as questões fiscais são pauta permanente e o evento das eleições vai tomando corpo.



# Índices

	Abril	Ano	12 meses
Poupança	0,56%	2,23%	4,76%
CDI	0,83%	3,28%	7,09%
IRF-M	-0,12%	1,23%	1,10%
IMA-B	-0,02%	3,73%	4,24%
Ibovespa	-10,10%	2,91%	-10,15%
S&P 500 <sup>5</sup>	-8,80%	-13,53%	-1,89%

## Projeções Econômicas <sup>2</sup>

	Abril	12/2022 <sup>2</sup>	12/2023 <sup>2</sup>
SELIC	11,75%	13,25%	9,00%
IPCA <sup>4</sup> (12 meses)	11,30%	8,10%	4,10%
IGP-M (12 meses)	1,41%	12,20%	4,50%
Dólar	R\$ 4,92	R\$ 5,20	R\$ 5,25
PIB		0,90%	1,00%

<sup>2</sup>Projeções Econômicas elaboradas pela área de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi S.A;

<sup>4</sup>Considerado o IPCA acumulado até o fechamento do mês anterior a referência (fevereiro/22);

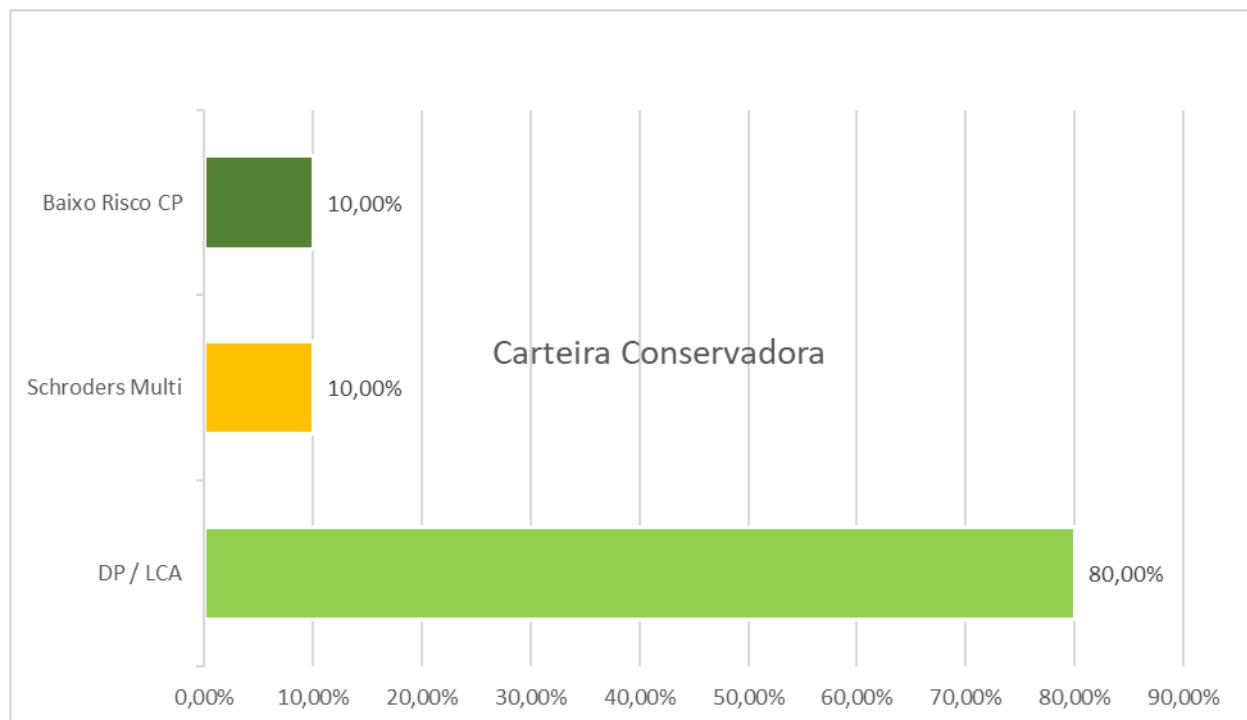
<sup>5</sup>Standard & Poor's® e S&P® são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC ("S&P") e Dow Jones® é uma marca registrada da Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones") que foi licenciada para a utilização pela S&P Dow Jones Indices LLC ("S&PDJI") e suas afiliadas, sendo esta sublicenciada para uso do (nome do licenciado). O (nome do produto) não é patrocinado, apoiado, distribuído ou promovido pela S&PDJI, Dow Jones ou suas afiliadas. A S&PDJI, Dow Jones ou suas afiliadas não prestam nenhuma declaração asseguratória, garantia ou estabelecem qualquer condição ou recomendação acerca da decisão do investidor de comprar, vender ou manter as cotas do Fundo de Índice.



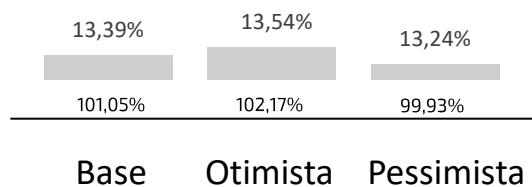
09

# Carteiras Recomendadas

Para o investidor de perfil conservador que preza pela segurança em seus investimentos, nossa recomendação é por uma alocação em produtos de renda fixa, em especial depósitos a prazo e LCA. Esses produtos combinados com um percentual reduzido em um fundo de crédito privado e multimercado podem trazer um retorno atrativo e são ótimas alternativas para o momento.



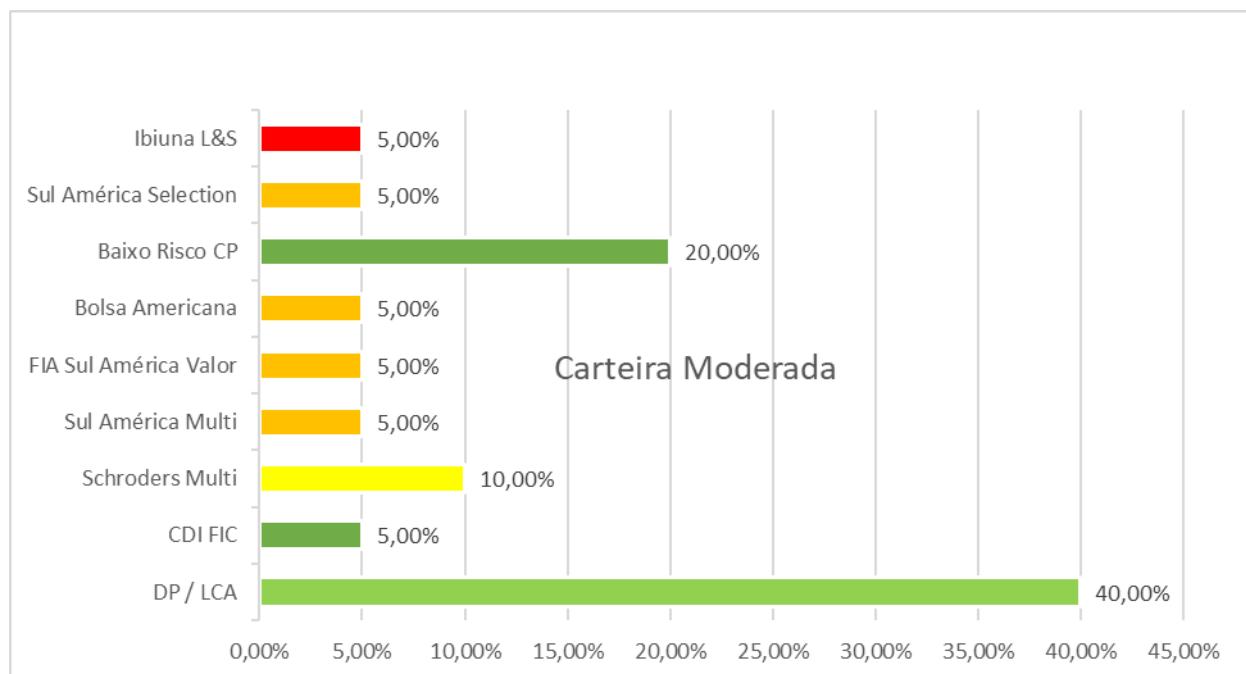
Retorno Projetado<sup>6</sup> Nominal e % do CDI



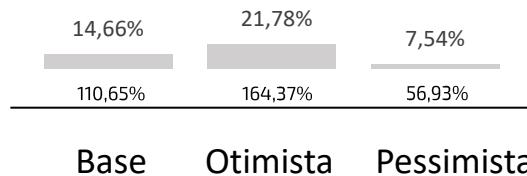
<sup>6</sup>O retorno projetado das carteiras considera o objetivo de retorno de cada produto da grade e as projeções dos principais indicadores financeiros realizada pela área econômica do Sicredi e pelas áreas de análise dos parceiros em caso de fundos com gestão externa. As faixas para o cálculo de cenário otimista e pessimista, consideram 2 desvios padrões da volatilidade média de 12 meses da carteira de cada perfil. O retorno projetado apresentado para cada cenário (base, otimista e pessimista) refere-se aos próximos 12 meses, ou seja, de maio/22 a abr/23.

# Carteiras Recomendadas

Para o investidor de perfil moderado, o essencial é manter um equilíbrio entre a tomada de risco na busca por retornos no longo prazo e a segurança dos investimentos. Aqui, recomendamos um portfólio balanceado composto de ativos de renda fixa de baixo risco combinados com fundos multimercados e de ações, em menor grau. A recomendação traz uma diversificação completa e com visões de variados gestores que se complementam, a fim de buscar retornos mais elevados a médio prazo.



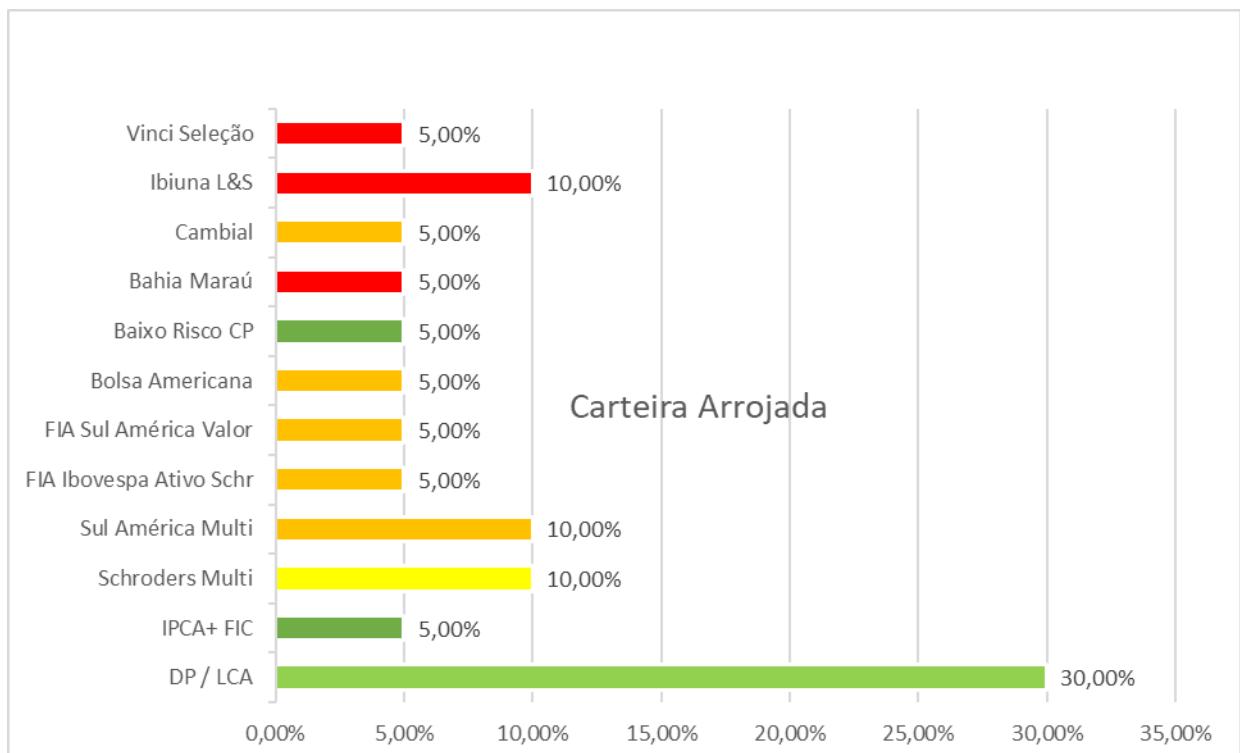
Retorno Projetado<sup>6</sup> Nominal e % do CDI



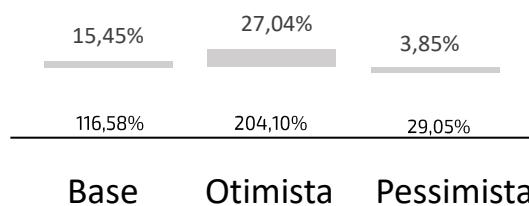
<sup>6</sup>O retorno projetado das carteiras considera o objetivo de retorno de cada produto da grade e as projeções dos principais indicadores financeiros realizada pela área econômica do Sicredi e pelas áreas de análise dos parceiros em caso de fundos com gestão externa. As faixas para o cálculo de cenário otimista e pessimista, consideram 2 desvios padrões da volatilidade média de 12 meses da carteira de cada perfil. O retorno projetado apresentado para cada cenário (base, otimista e pessimista) refere-se aos próximos 12 meses, ou seja, de maio/22 a abr/23.

# Carteiras Recomendadas

O perfil arrojado busca retornos expressivos mirando o longo prazo. Para isso, sabe que precisa de uma exposição maior a riscos e que podem ocorrer variações negativas em seu patrimônio ao longo do caminho. Para isso recomendamos participações maiores em ativos de médio e alto risco, mas sempre diversificando. Assim, nossa recomendação compreende uma carteira composta por ativos de renda fixa pós e pré-fixados, indexados e de crédito privado; fundos multimercados e; fundos de ações com estratégias variadas em bolsa nacional e internacional, além de uma participação de oportunidade cambial dólar a fim, de manter poder de compra na moeda estrangeira e diversificar.



Retorno Projetado<sup>6</sup> Nominal e % do CDI



<sup>6</sup>O retorno projetado das carteiras considera o objetivo de retorno de cada produto da grade e as projeções dos principais indicadores financeiros realizada pela área econômica do Sicredi e pelas áreas de análise dos parceiros em caso de fundos com gestão externa. As faixas para o cálculo de cenário otimista e pessimista, consideram 2 desvios padrões da volatilidade média de 12 meses da carteira de cada perfil. O retorno projetado apresentado para cada cenário (base, otimista e pessimista) refere-se aos próximos 12 meses, ou seja, de maio/22 a abr/23.



## sicredi.com.br/investimentos

Atendimento ao associado capitais e regiões metropolitanas **3003 4770**  
Demais regiões **0800 724 4770**

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não deve ser entendido como análise, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este relatório é baseado em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas consideradas no momento da criação do material. As simulações de composição da carteira e as projeções otimista, base e pessimista constituem modelos matemáticos e estatísticos consideram dados históricos, desvio padrão e volatilidade média em um período de 12 meses e projeções para tentar prever o comportamento futuro da economia que afetem a carteira. Por se tratar de suposições, o retorno projetado da carteira não está livre de erros e os resultados podem ser significativamente diferente. As estimativas podem ser alteradas a qualquer momento, sem aviso prévio. O material não consiste e não deve ser visto como uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos de acordo com o perfil do investidor, disponível no Internet Banking e aplicativo para já associados do Sicredi. Para os associados que não possuem Perfil de Investimento definido, o Sicredi recomenda fortemente o preenchimento do questionário "Análise do Perfil do Investidor", disponível no Internet Banking do Associado, através do site <https://sicredi.com.br>, aplicativo do Sicredi e nas agências para que o Sicredi possa oferecer os produtos adequados, de acordo com o seu Perfil. As informações desse material se referem a uma SIMULAÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS e não traduzem ou refletem a posição do investidor no Sicredi. Este material não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas dos fundos. As informações referem-se às datas mencionadas. Os investidores devem buscar aconselhamento profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório e outros que sejam relevantes à sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. O Sicredi não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, do Formulário de Informações Complementares, da Lâmina de Informações Essenciais e do Regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. Fundos de Investimentos não contam com a garantia do Administrador do Fundo, do Gestor da Carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda do Fundo Garantidor de Crédito – FGC ou FGCoop. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos (se aplicável) e taxa de saída (se aplicável). Rentabilidade passada não garante rentabilidade futura. Os percentuais de rentabilidade indicados neste material são aproximados, baseados em simulações, podendo os resultados reais serem significativamente diferentes. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Alguns investimentos apresentados na simulação possuem risco de perda. As informações ora veiculadas não levam em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Este documento não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização do Sicredi. Os investidores devem obter orientação financeira, jurídica e/ou contábil independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros e produtos pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. O Sicredi se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. Para informações e dúvidas, favor contatar seu gerente de conta ou os canais de Atendimento do Sicredi nos telefones 3003 4770 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800 724 4770 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800 646 2519.

